



União das Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova

**ATA Nº 2/2021
Mandato 2021-2025**

Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de 22 de dezembro de 2021

----- Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas realizou-se, na sala de reuniões da União das Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Período antes da Ordem do Dia; -----
2. Período da Ordem do Dia; -----
 - 2.1. Discussão e votação do orçamento para o ano 2022 e Grandes Opções do Plano; -----
 - 2.2. Discussão e votação do Mapa de Pessoal 2022; -----
 - 2.3. Verificação da conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções em regime de meio tempo do Presidente da União das Freguesias, ao abrigo da al. q) do nº 1 do artigo 90 da Lei 75/2013, de 12 setembro; -----
 - 2.4. Apreciação da informação do Presidente da União das Freguesias acerca das atividades desta e da situação financeira, nos termos da al. e) do nº 2 do artigo 90 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a sessão, tendo procedido à verificação da presença dos membros que constituem o órgão deliberativo, a saber: -----

- Carlos Alberto Gaspar Pimenta Martins; -----
- Carlos Mário da Silva Machado; -----
- Vera Lúcia Fonseca Oliveira Cravo; -----
- Nuno Alexandre dos Santos Caridade; -----
- Octávio Manuel Marques Pinão; -----
- Maria de Fátima dos Santos Bandeira Pessoa; -----
- Ana Catarina Paulo Domingues; -----
- Jorge Manuel Canais Gariso Janeiro; -----
- José Miguel Henriques Panão; -----
- Maria Alexandra Oliveira Santos; -----
- João Pedro Aleixo da Costa; -----
- Anabela Maria Martins Lêdo; -----

Estiveram também presentes na sessão os membros do órgão executivo: Paulo Jorge da Silva Simões, Cândida Isabel Nogueira Cardoso, António Esteves Moita, Luís Filipe Veríssimo da Silva e Inês Roque Antunes Pita. -----

Intervenção do Público

----- O Presidente da Assembleia Municipal questionou o público presente sobre eventuais inscrições para intervir, tendo o cidadão Nuno Mendes Claro solicitado a palavra para desejar boas festas a todos os membros do órgão executivo e deliberativo da União das Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova e um bom mandato 2021-2025 no exercício das suas funções que lhes foram confiadas pelos eleitores. -----

1. Período Antes da Ordem do Dia

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia tomou a palavra para informar que recebeu um pedido de renúncia ao mandato 2021-2025, apresentado pelo membro Cidália Isabel Duarte Costa, que anexa à presente ata para dela fazer parte integrante. -----

----- Face ao pedido de renúncia supracitado, a renunciante foi substituída de imediato pelo cidadão, José Paulo da Silva Ferreira, presente na sessão, ao abrigo do artigo 76º da Lei 169/99, de 18 de setembro na atual redação, após verificação da sua identidade e legitimidade. -----

----- Seguidamente, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu conhecimento da correspondência recebida, a saber: Ofício do Grupo GPS – Grupo de Proteção Sικό, o qual deseja bom mandato 2021-2025 a todos os eleitos desta União das Freguesias e que se anexa à presente ata para dela fazer parte integrante. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros presentes para que os mesmos se pudessem pronunciar sobre o que entendessem. -----

----- Tomou a palavra o membro Carlos Pimenta para questionar se o órgão executivo tem conhecimento das razões que levaram à falta de água em Alcabideque. -----

----- O membro Carlos Machado tomou a palavra, começando por desejar a todos os presentes votos de um bom mandato. De seguida, alertou para o facto de a página oficial da União das Freguesias não dispor da informação atualizada, nomeadamente, atas, Orçamentos, Mapas de Pessoal e outras informações de natureza obrigatória, recordando, neste contexto, que as últimas atas disponíveis na página da União das Freguesias datam de 2014. Referiu ainda que as justificações para a ausência de publicitação dos referidos documentos, apresentadas pelo executivo nos últimos anos, já se torna inadmissível, acrescentando que se percebeu do

investimento feito para atualização da página da União das Freguesias, pelo que considera que a mesma deve ser realizada com a maior brevidade possível. -----

----- Posteriormente, questionou o ponto de situação da cedência do Campo Sotto Mayor ao Clube de Condeixa, lamentando a falta de espaço para a prática desportiva em Condeixa.-----

----- Questionou ainda se foi solicitado à União das Freguesias algum apoio no caso do incêndio ocorrido na Eira Pedrinha que deixou uma família desalojada. -----

----- Mudando de assunto, referiu que o ecoponto móvel “Eco-Rupi” passou por vários lugares do concelho, permitindo a deposição de resíduos específicos, questionando neste contexto, se o executivo tem conhecimento da possibilidade de elaboração de candidatura ao Fundo Social Europeu para aquisição destes ecopontos à semelhança do que fez outrora a Junta de Freguesia da Ega. -----

----- Tomou a palavra o membro João Costa, começando por desejar a todos um bom mandato, fazendo votos de um bom trabalho e que este seja realizado por todos com espírito construtivo. Seguidamente, recordou o episódio ocorrido na Escola Amarela que culminou com a morte de um jovem, realçando que os acidentes cardiovasculares ocorrem sem aviso, pelo que considera ser de extrema importância a disponibilização nas escolas de equipamentos de suporte de vida e de formação adequada às colaboradoras que ali prestam serviço. Por fim, solicitou que o órgão executivo interceda junta da Câmara Municipal para que esta acelere o processo. -----

----- O membro Nuno Caridade tomou a palavra desejar boas festas a todos os presentes e felicitar a União das Freguesias pela realização do projeto “Brilha mais este Natal” que foi uma excelente iniciativa. -----

----- O membro José Panão interveio para saudar o executivo pela continuidade e preservação de manter a freguesia limpa. De seguida, solicitou ao executivo que intercedesse junto da Câmara Municipal no sentido de solucionar os problemas existentes no pavimento junto ao largo de Santo António, Eira Pedrinha, alertando também para a necessidade de intervenção urgente nas condutas de águas das nascentes. Por fim, desejou boas festas a todos os presentes.

----- O membro Fátima Bandeira tomou a palavra, começando por cumprimentar todos os presentes, fazendo votos de um bom mandato, realçando a importância de uma participação com espírito construtivo em prol da população. Seguidamente, questionou qual o ponto de situação do projeto de restauro da Capela da Lapa e zona envolvente e do projeto para o Largo de

Alcabideque e da criação de instalações sanitárias naquele local. Por fim, desejou a todos os presentes um Bom Natal. -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Presidente do órgão executivo, Paulo Simões, para que o mesmo se pronunciasse sobre as questões colocadas, tendo o mesmo começado por agradecer a presença do Sr. Vereador da Câmara Municipal, Nuno Mendes Claro e felicitar o membro José Paulo da Silva Ferreira pela sua tomada de posse na Assembleia de Freguesia. -----

----- Seguidamente, esclareceu que a interrupção de água em Alcabideque se ficou a dever à obra de reabilitação da rede de águas, acrescentando que é uma obra necessária devido ao mau estado da mesma, adiantando que, entretanto, o problema se encontra ultrapassado. -----

----- Face às questões colocadas pelo membro Carlos Machado, o Presidente da União das Freguesias começou por referir que estão a ser realizados esforços no sentido de proceder à atualização da página oficial da União das Freguesias, acrescentando que se pretende proceder à alteração da mesma no sentido de disponibilizar aos munícipes toda a informação de uma forma mais simples e intuitiva, tendo já sido, inclusivamente, solicitado orçamento para o efeito. Não obstante, pretende-se disponibilizar, com a maior brevidade possível, na página oficial da União das Freguesias todos os documentos financeiros em falta assim como as atas do órgão executivo e deliberativo. Acrescentou ainda, que o *Facebook* da União das Freguesias destina-se apenas à divulgação dos trabalhos realizados nos diferentes lugares da Freguesia, salientando neste contexto, o excelente trabalho realizado pelos funcionários da União das Freguesias. -----

----- O membro Carlos Machado interveio para questionar qual a data prevista para a publicitação dos documentos em falta na página da União das Freguesias e para sugerir a publicitação no *Facebook* da União das Freguesias do edital relativo à realização das sessões da Assembleia de Freguesia como forma de chegar mais facilmente aos munícipes interessados em participar nas mesmas. -----

----- Em resposta, o Presidente da União das Freguesias referiu ter registado a sugestão e reiterou que irá realizar esforços no sentido de proceder à publicitação na página dos documentos em falta, esperando que a situação esteja regularizada até à próxima sessão da Assembleia de Freguesia. -----

----- Mudando de assunto, o Presidente da União das Freguesias esclareceu que o campo Sotto Mayor esteve cedido durante muitos anos ao Clube de Condeixa, adiantando que o proprietário pede cerca de 1 milhão e meio de euros pelo espaço em causa. Referiu ainda, que

reconhece que o Clube de Condeixa tenha necessidade de um outro espaço para a prática desportiva, no entanto, trata-se de um assunto que deve ser resolvido pelo próprio Clube e pela Associação de Futebol de Coimbra. Acrescentou ainda, que compete à União das Freguesias apoiar as associações e clubes da Freguesia nas atividades por estas desenvolvidas e contribuir para que as mesmas continuem a sua atividade, realçando que a União das Freguesias incentivou, inclusivamente, a reabertura de algumas associações localizadas em aldeias e que se encontravam sem atividade já há alguns anos. -----

----- Relativamente ao incêndio ocorrido na Eira Pedrinha, referiu que assim que teve conhecimento do mesmo, procurou inteirar-se da situação, disponibilizando-se para apoiar no que fosse necessário, acrescentando que se trata de um casal de idosos, mas que têm família a viver próximo da habitação. Acrescentou ainda, que a União das Freguesias disponibilizou, no dia seguinte, os funcionários para fazer o transporte de alguns objetos da habitação em causa para o estaleiro municipal. -----

----- Quanto à candidatura referenciada para aquisição de um ECO.RUPI, referiu que o prazo de candidatura foi até 2 de maio de 2021, sendo que a comparticipação não era de 100% e sim de 85% o que pressupunha um encargo financeiro para esta União das Freguesias na ordem dos 5.500€, valor este considerado elevado, tendo em conta as prioridades estabelecidas. -----

----- Face à questão colocada pelo membro João Costa, o Presidente da União das Freguesias referiu que a Câmara Municipal já contratualizou os desfibriladores para serem instalados na Escola Amarela (Pavilhão Teresa Vendeiro) e noutros locais, tais como, o Pavilhão Municipal e Piscina Municipal, estando neste momento a providenciar a formação dos seus operadores. -----

----- Em resposta ao membro Nuno Caridade, referiu que o “Projeto Brilha Mais” foi uma iniciativa que visava dinamizar os vários locais da Freguesia e dar alguma “luz” a um Natal diferente pelas circunstâncias que se conhecem, incentivando, através de atribuição de prémios monetários, no entanto, considera que houve pouca adesão. -----

----- Face à questão colocada pelo membro José Panão, referiu que já foi solicitado e reiterado o pedido à Câmara Municipal para a realização de intervenção no Largo de Santo António em Eira Pedrinha. No que diz respeito às condutas de águas pluviais, informou que o problema fica a dever-se ao facto de a água ter muito calcário, razão pela qual as lajes estão a ser substituídas por PVC na zona mais problemática (no trajeto entre o largo das Almas e o lavadouro).-----

----- Em resposta à questão colocada pelo membro Fátima Bandeira sobre as obras de restauro da capela da Lapa e escadarias envolventes, referiu que lamenta os grafites feitos no local, considerando que as mesmas demonstram falta de civismo por parte dos seus autores. Ainda a propósito desta obra, referiu que tem conhecimento de que a Câmara Municipal já tem um orçamento para a intervenção no valor de cerca de 30.000€, esperando que a mesma se concretize, tendo em conta que se trata de um local emblemático de Condeixa. No que se refere ao projeto para o Largo de Alcabideque, referiu que o mesmo já se encontra aprovado e que tem um financiamento de cerca de 60 mil euros, estando prevista a apresentação do mesmo na Associação de Alcabideque, a qual estava já agendada para o dia 3 de dezembro, contudo, teve de ser adiada. -----

----- Por fim, desejou a todos os presentes um bom mandato 2021-2025 e um Feliz Natal com muita Saúde para todos. -----

2. PERIODO DA ORDEM DO DIA

2.1. Discussão e votação do orçamento para o ano 2022 e Grandes Opções do Plano.

----- Foi presente a proposta de Orçamento para o ano 2022 e as Grandes Opções do Plano para efeitos de aprovação ao abrigo do artigo da alínea a) do nº 1 do artigo 9.º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, cujos documentos se anexam à presente ata para dela fazer parte integrante.

----- Face aos documentos apresentados, o membro Carlos Machado interveio, começando por questionar por que razão se contratou uma empresa de contabilidade de Coimbra quando existem empresas na área no Concelho. -----

----- Seguidamente, referiu que o plano plurianual é, como se esperava, um plano de continuidade embora com alguns retoques, pelo que comparando o documento com o compromisso eleitoral vê-se com alguma satisfação que ao fim de oito anos se abriu finalmente uma rubrica nas GOP para a obra de requalificação da Nascente de Alcabideque, com início no próximo ano. Referiu ainda, que espera que as restantes obras apresentadas no compromisso eleitoral não demorem tanto tempo a sair do papel pois caso assim seja dificilmente será o Sr. Presidente a inaugurá-las. Mencionou também, que não tendo o atual executivo capacidade para manter atualizado um simples site, como quer que se acredite que irá colocar ao serviço dos fregueses uma APP de telemóvel para reporte de ocorrências e que facilitar o contacto destes com a União das Freguesias. Ainda assim, acreditando em milagres e que esta aplicação será desenvolvida, gostaria que lhe explicassem em que rubrica do orçamento apresentado está

cabimentado o desenvolvimento desta APP, acrescentando que este argumento também se aplica ao sistema de envio de SMS e envio de email aos fregueses. -----

----- A propósito da rubrica “formação” colocou as seguintes questões: -----

----- Existe algum levamento de necessidades de formação? -----

----- A União das Freguesias é uma entidade formadora? -----

----- Existem protocolos com entidades formadoras? -----

----- Irão ser apresentadas candidaturas a programas de formação financiados pelo futuro quadro europeu de financiamento? Se sim, onde estão orçamentadas estas candidaturas? -----

----- Mencionou ainda, que é inscrito no orçamento para 2022 o valor de 131 918€ relativo ao Fundo de Financiamento das Freguesias, sendo que a proposta de Orçamento de Estado para o ano 2022 não foi aprovada, facto que deu origem à queda do atual governo e dissolução da AR, pelo que não havendo orçamento aprovado, o país, onde se incluem as freguesias, será governado por duodécimos tendo como referência o orçamento de estado de 2021. Assim sendo, o valor a constar do orçamento para o ano 2022 deverá ser o mesmo do ano passado, isto é, 117.220€. Acrescentou ainda, que a despesa orçamentada não teve em conta o valor de 2021, mas sim o valor não aprovado em sede de proposta de orçamento de estado chumbado. Neste sentido, questiona, onde se irá buscar receita para fazer face a esse aumento da despesa que se apresenta no orçamento. Referiu também, que na referida proposta de orçamento de estado para o ano 2022 o valor que consta da rubrica é 15.669€ (art.º 38.º, n.º 8 da lei 73/2013) e no orçamento aqui apresentado o valor é 15.699€, acreditando que se trata de um erro de transcrição, ainda assim o suficiente para apresentar “contas ainda mais erradas”. No que respeita à receita corrente proveniente da Câmara Municipal é apresentado um valor de 26.505.49€, pelo que solicita esclarecimento sobre o modo de como se chegou a esse valor uma vez que nas GOP da Câmara Municipal o valor não aparece discriminado, acrescentando que a Câmara Municipal apenas apresenta no seu orçamento um bolo para as freguesias no valor de 120 000€, referindo a título de curiosidade que à Junta da Ega foram atribuídos 30.000€, razão pela qual também questiona como se explica esta diferença. Prossequindo, referiu que se sabendo que é política do atual executivo camarário nunca proceder a estas transferências, prejudicando diretamente os fregueses desta União das Freguesias como é que se explica a esses mesmos fregueses o seu voto favorável do Sr. Presidente ao orçamento camarário para o próximo ano, se reiteradamente a Câmara Municipal não cumpre o que vem orçamentado. Ainda no mesmo contexto, referiu que espera que o Sr. Presidente aproveite este mandato para em sede de Assembleia Municipal questionar mais vezes o Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre este e outros assuntos de interesse para esta União das Freguesias, mudando a atitude passiva e de subserviência verificada no anterior mandato. Referiu ainda, que após ler todas as atas das reuniões da Assembleia Municipal do anterior mandato contam-se pelos dedos das mãos as vezes que o Sr. Presidente interveio, sendo que em nenhuma delas disse respeito ao incumprimento reiterado por parte da Câmara Municipal na execução das transferências para a União das Freguesias.

Recordou que há cerca de dois anos (7/12/2019) numa reunião da Assembleia de Freguesia este assunto foi questionado pelo membro do PSD à data, Sr. Flávio Silva, tendo a resposta sido, passando a citar: “A Assembleia Municipal não é o local para tratar destes assuntos. Assim tem tido reuniões fora da Assembleia, para resolver este e outros assuntos com o Presidente da Câmara”. Posto isto, entende que a Assembleia Municipal é o local exato onde são e devem ser tratados estes assuntos, de forma clara, transparente e aberta, considerando que esta é a melhor maneira de mostrar aos fregueses desta União das Freguesias que defende abertamente os seus interesses e que não resolve questões de interesse público em conversas privadas de gabinete. Mencionou ainda, que em momento algum duvidou da vontade do Sr. Presidente em fazer o melhor por esta União de Freguesias, no entanto, há que o demonstrar à vista de todos e questionando quem não cumpre com o que orçamenta e promete. -----

----- Continuando e a propósito das obras de alargamento do cemitério, referiu que foi aprovado em Assembleia Municipal o orçamento e GOP da Câmara Municipal, nos quais se verifica que o município apenas pretende transferir verbas para a realização da referida obra em 2023, pelo que solicita esclarecimento sobre o facto de se colocar uma verba de 50.000€ de receita de capital em 2022 para este fim, proveniente da Câmara Municipal e se esta apenas o fará em 2023, acrescentando que se verifica aqui uma incongruência que gostaria de ver esclarecida. Ainda sobre o mesmo assunto, recordou que já no passado dia 26/6/2020 o Sr. presidente afirmou numa Assembleia de Freguesia que a Câmara Municipal ia transferir a verba para realizar a obra. -----

----- Seguidamente, referiu que após análise da despesa corrente gostaria de obter alguns esclarecimentos sobre algumas rubricas, nomeadamente: -----

----- No que diz respeito à despesa com pessoal: -----

----- A verba de 1.500€ alocada a suplementos e prémios, destinam-se a quem? -----

----- Diz respeito a prémios de desempenho? -----

----- Que tipo de suplementos são estes? -----

----- No que diz respeito à despesa com a aquisição de bens e serviços: -----

----- Qual a razão do aumento verificado na rubrica relativa a limpeza e higiene, dado que se prevê um gasto de 1.273€, o que corresponde a um aumento de quase 10 vezes em relação a 2021, ou seja, um aumento de 150€; A que se deve o valor de 532€ alocados à rubrica “vestuário e artigos pessoais”? -----

----- A que se deve o aumento para o dobro da despesa com produtos químicos e farmacêuticos a qual importa no valor de 1030€? -----

----- A que se deve o aumento do valor inscrito na rubrica relativa a ferramentas e utensílios, dado que se verifica um aumento considerável, passando de 400€ para 1900€? -----

----- A que se deve o aumento da despesa com material de educação, cultura e recreio, dado que se verifica uma subida considerável, passando de 4.723.33€ para 7.000,00€? E se esta despesa inclui o Kit escolar oferecido aos alunos residentes na União das Freguesias? -----

----- Ainda sobre a mesma matéria, colocou ainda as seguintes questões: -----
----- Qual a razão do aumento verificado na rubrica relativa à conservação de bens, dado que se verifica uma subida de 1.145.89€ para 5.956,00€? -----
----- Qual a necessidade e pertinência de se prever um gasto de 4130€ com comunicações? Este valor corresponde a uma fatura de cerca de 344€ mensais? Diz respeito a despesa com telemóveis dos elementos do executivo e funcionários da União das Freguesias e a serviços de internet e televisão?-----
----- Ainda sobre o mesmo assunto, solicita que lhe seja facultado as faturas de comunicações pagas no presente ano, referindo a este propósito que a Junta de Freguesia da Ega contemplou o valor de 500€ na rubrica relativa a comunicações. -----
----- Perguntou também, qual a razão do aumento verificado na despesa prevista com instalações desportivas e recreativas, dado que se verifica uma subida de 500€ para 4.000€? -----
----- Mudando de assunto, referiu que se discute na Junta de Freguesia de Vila Seca e na União das Freguesias de Sebal e Belide a possibilidade de adquirir Dumpers com a comparticipação da Câmara Municipal, umas vezes em parte outras por inteiro e até ser o município a suportar prestações de leasing desses equipamentos, razão pela qual pergunta se esta União das Freguesias não tem necessidade de adquirir este equipamento.-----
----- Por fim, solicitou que o Sr. Presidente informasse se esta União das Freguesias, tal como já aconteceu com a Câmara Municipal, já foi notificada pela DGAL sobre o disposto no regime financeiro das autarquias locais em relação à baixa taxa de execução da receita prevista, acrescentando a este propósito, que embora se consiga aceder apenas ao relatório de prestação de contas de 2019, onde a execução foi de 71.34%, não será difícil extrapolar para o exercício de 2020 e previsivelmente para o presente ano, uma vez que o principal motivo para esta baixa execução se prende por transferências orçamentadas e não executadas por parte da Câmara Municipal, pelo que questiona mais uma vez como é que o Sr. Presidente perante estes factos consegue aprovar todos os anos os orçamentos da Câmara Municipal de Condeixa. -----

----- O Sr. Presidente do órgão executivo tomou a palavra para responder às questões colocadas, solicitando para o efeito autorização para que a Secretária da União das Freguesias se pudesse pronunciar sobre algumas matérias, caso seja necessário. -----

----- Previamente aos esclarecimentos prestados, referiu que não pretende, nem pode fazer qualquer comparação com os orçamentos de outras Juntas de Freguesia pois os mesmos são autónomos e elaborados em função das necessidades e atividades desenvolvidas. -----
----- Face à questão colocada sobre a contratação da empresa Lusaconta que presta serviços de contabilidade, fiscalidade e de gestão referiu que foi feita consulta prévia de mercado e realizados os procedimentos legalmente previstos para o efeito, realçando que se trata de uma

empresa que presta serviço para a maioria das Juntas de Freguesia do distrito e não só, merecendo confiança pela experiência demonstrada nesta matéria. -----

----- Relativamente à previsão constante da rubrica “Conservação de bens”, esclareceu que a União das Freguesias tem sob a sua responsabilidade parques infantis que carecem de manutenção e conservação, adiantando que os mesmos tem sido objeto de preocupação por parte desta União das Freguesias, pretendendo-se continuar a reabilitar os mesmos, cumprindo as normas de segurança legalmente exigidas. Ainda no mesmo contexto, referiu que a última reabilitação do Parque Infantil do Bairro do Ciclo e campo anexo e do Parque Infantil da Caneira importou em 5.000,00€, pretendendo-se dar continuidade a esse trabalho, onde se inclui, o Parque Infantil da Barreira. Referiu ainda, que a União das Freguesias possui viaturas com 15 anos, por isso exigem manutenção. -----

----- Quanto à despesa com material de educação, cultura e recreio, esclareceu que esta União das Freguesias pretende manter a oferta anual do kit escolar a todos os alunos residentes do 1º ciclo ao 12º ano, prevendo-se também outros apoios considerados pertinentes em face das circunstâncias atuais, recordando neste contexto a oferta de pen´s e de fotocópias aos estudantes residentes aquando do confinamento verificado devido à pandemia. -----

----- No que concerne à despesa prevista na rubrica “Limpeza e higiene” referiu que a União das Freguesias adquire fitofarmacêuticos biológicos, os quais são mais dispendiosos, realçando que se tem tido em conta a relação preço-qualidade. Acrescentou ainda, que nesta rubrica está também contemplado a limpeza com os edifícios pertencentes à União das Freguesias e com as instalações sanitárias do Cemitério de Condeixa-a-Velha. -----

----- No que se refere à transferência das verbas relativas aos acordos de execução provenientes da Câmara Municipal, referiu que a até à data foi cumprido o pagamento. -----

----- Quanto às questões colocadas sobre “Formação” esclareceu que esta União das Freguesias não é entidade formadora e que apenas estabelece acordos de parceria com entidades que prestem formação de interesse para os munícipes, nomeadamente através da cedência do espaço e de equipamento informático. -----

----- Relativamente ao alargamento do Cemitério de Condeixa-a-Velha, foi prevista a transferência por parte do Município de Condeixa de 50.000€ em 2022 e os 100.000€ em 2023, acrescentando que o orçamento da União das Freguesias é autónomo do orçamento da Câmara Municipal e que se mantém a pretensão de iniciar a obra em 2022, realçando que se trata de uma obra prioritária dada a falta de espaço verificada no momento. -----

----- Por fim, referiu que esta União das Freguesias nunca recebeu qualquer notificação por parte da DGAL relativamente à baixa taxa de execução da receita prevista ou de outra matéria e que a proposta de Orçamento apresentada é um documento previsional tendo em conta as despesas, necessidades, ações e atividades que se pretendem desenvolver em função da receita recebida, cumprindo as regras orçamentais da administração local. -----

Deliberação: Aprovado por maioria, com 4 votos contra dos membros do PSD e 9 votos a favor do PS e CDU. Ficando assim aprovado por maioria. -----

A presente proposta foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos. -----

2.1. Discussão e votação do Mapa de Pessoal 2022.

----- Foi presente o Mapa de Pessoal para o ano 2022 para efeitos de aprovação ao abrigo do artigo da alínea m) do nº 1 do artigo 9.º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, cujo documento se anexam à presente ata para dela fazer parte integrante. -----

----- Face ao documento apresentado, o membro Carlos Machado interveio para questionar quantos trabalhadores desempenham atualmente funções na União das Freguesias. -----

----- Face à questão colocada, o Presidente da União das Freguesias respondeu que atualmente constam do mapa de pessoal quatro trabalhadores: três trabalhadores na área de limpeza urbana e outro no atendimento administrativo, sendo que um dos trabalhadores se encontra em mobilidade na Junta de Freguesia de Quelfes, aguardando-se a consolidação da mobilidade, cujo prazo é de 18 meses. Acrescentou ainda, que está a desempenhar funções nesta União das Freguesias um colaborador ao abrigo de um contrato emprego inserção. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade e em minuta para produção de efeitos imediatos. -----

2.3. Verificação da conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções em regime de meio tempo do Presidente da União das Freguesias, ao abrigo da al. q) do nº 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 setembro.

----- Em cumprimento da al. q) do nº 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 setembro, propõe-se ao órgão deliberativo a verificação da conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções em regime de meio tempo do Presidente da União das Freguesias. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade e em minuta para produção de efeitos imediatos. -----

2.4. Apreciação da informação do Presidente da União das Freguesias acerca das atividades desta e da situação financeira, nos termos da al. e) do nº 2 do artigo 90 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

----- Foi presente a informação do Presidente da União das Freguesias acerca das atividades desta e da situação financeira, nos termos da al. e) do nº 2 do artigo 90 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, para efeitos de apreciação, cujo documento se anexam à presente ata para dela fazer parte integrante. -----

----- O membro Carlos Machado interveio para solicitar informação sobre os locais da freguesia onde foi aplicado betuminosa/alcatrão para tapar os buracos existentes nas vias. Relativamente à informação prestada sobre as aulas de ginástica, questiona se a cedência das instalações para o efeito é gratuita, quem dá as referidas aulas, se estas são cobradas aos praticantes e se são abertas à população. No que diz respeito aos donativos, solicitou informação sobre o fim a que os mesmos se destinam. Solicitou também, informação sobre a duração temporal da cedência dos espaços às associações “Associação de Condeixa-a-Velha” e “Associação Ecomuseu de Condeixa”, solicitando neste contexto, esclarecimento sobre as parcerias e protocolos estabelecidos com o Município e a sua Equipa de Ação Direta, referindo a este propósito que são apresentados os objetivos, mas não é apresentada a forma como irá decorrer esta intervenção da equipa multidisciplinar e que elementos a compõem. Por fim, referiu este protocolo assinado com o Município poderia ser o princípio da execução de uma medida proposta pela candidatura do PSD à União das Freguesias e à Câmara Municipal, ou seja, a criação de Comissões Sociais de Freguesia, sendo que estas comissões conseguem desenvolver um trabalho de proximidade com as populações e, dispõem de orçamento próprio para fazer face a despesas de emergência de forma célere, disponibilizando-se para prestar mais esclarecimentos sobre o assunto. -----

----- O Presidente da União das Freguesias interveio para referir que registou as questões colocadas e que será enviada, oportunamente, a informação solicitada. -----

E não havendo mais nada a tratar o Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos
eram 23h. -----

O Presidente da Assembleia

(Octávio Manuel Marques Pinão)

A Primeira Secretária

(Maria Alexandra Oliveira Santos)

A Segunda Secretária

(Anabela Maria Martins Lêdo)



(Sessão Ordinária de 22-12-2021)

Página 15 de 15

DOCUMENTOS ANEXOS